

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. Sede: Av. Dr. Silas Munguba, 5.700 Fortaleza – Ceará – Capital Aberto – CNPJ nº 07.237.373/0001-20

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 1º SEMESTRE DE 2015
1 PALAVRA DO PRESIDENTE

O Banco do Nordeste reforçou, no primeiro semestre de 2015, o compromisso com o desenvolvimento sustentável. O Banco superou o cenário de grandes desafios, buscando as melhores práticas para o financiamento das atividades produtivas da Região, sem descuidar da ética como princípio organizacional.

No período, foram contratadas 2,5 milhões de operações de crédito, no valor de R\$ 11,4 bilhões, representando crescimento de 26,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desse total, quase R\$ 5 bilhões e são oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e destinaram-se à implantação, expansão e modernização de empreendimentos, em especial, no semiárido e na agricultura familiar.

A participação no segmento de micro e pequenas empresas (MPEs) atingiu R\$ 1,4 bilhão contratados, beneficiando 14.059 empreendimentos, com aumento de 16% em relação a igual período de 2014.

No Crediamigo, referência mundial em microcrédito produtivo e orientado, foram desembolsados, nos seis primeiros meses de 2015, R\$ 3,9 bilhões, equivalente a crescimento de 18,7%, em comparação ao mesmo período do exercício passado. A quantidade de empréstimos cresceu 8,8%, sendo realizadas dois milhões de operações. A capacidade operacional do programa atingiu média de 16,5 mil desembolsos por dia, significando crescimento de 8,7% em relação a igual período de 2014.

Por meio do Agroamigo, maior programa de microfinança rural da América Latina, o Banco financiou R\$ 910,7 milhões, que representam crescimento de 37,18% em relação aos valores contratados no mesmo período de 2014. Foram contratadas 222.181 operações, atingindo carteira ativa de R\$ 3 bilhões e mais de 1 milhão de clientes.

Destaque-se, ainda, o esforço do Banco ao regularizar 50.195 operações – 40.296 mil operações com a fonte FNE e 9.899 com outras fontes -, recuperando montante de R\$ 826,9 milhões a serem reinvestidos na economia regional.

Intensificou-se a parceria junto aos demais órgãos federais do Nordeste, realizados encontros e reuniões de trabalho com agendas propositivas para uma visão ampla, nivelada e integrada sobre o desenvolvimento. Fundamental para o melhor desempenho das ações de cada instituição e, por conseguinte, para o crescimento da Região.

Essas conquistas resultam do esforço de uma valerosa equipe, formada por 7.114 empregados, 404 Bolsistas de Nível Médio, 655 Bolsistas de Nível Superior e 269 Jovens Aprendizes.

Ao agradeceremos a todos que constroem a trajetória desta instituição fundamental para o desenvolvimento regional, reafirmamos nosso compromisso de levar o Banco do Nordeste às pessoas, em cuja essência reside sua principal razão de ser.

Marcos Costa Holanda

Presidente do Banco do Nordeste do Brasil S. A.

2 DESTAQUES

Agroamigo ultrapassa R\$ 3 bilhões em carteira ativa: O programa de microcrédito rural do Banco do Nordeste, Agroamigo, que comemora 10 anos de atuação, atingiu a marca de R\$ 3 bilhões em sua carteira ativa, financiando atividades produtivas de mais de 1 milhão de clientes ativos. Maior programa de microfinança rural da América Latina, o Agroamigo já contratou R\$ 6,9 bilhões, desde sua criação. No primeiro semestre de 2015, o Agroamigo contratou R\$ 910,7 milhões, distribuídos em mais de 222.181 operações de microcrédito rural.

Prêmio Banco do Nordeste da Micro e Pequena Empresa reconhece iniciativas exitosas na Região: Em junho, o Banco do Nordeste realizou as cerimônias de entrega da primeira edição do Prêmio Banco do Nordeste da Micro e Pequena Empresa. Foram entregues troféus em reconhecimento às micro e pequenas empresas nordestinas que se destacaram por meio de iniciativas inovadoras e melhoria da competitividade, nos setores Indústria, Comércio e Serviços.

Banco torna-se emissor do cartão BNDES: O Banco do Nordeste passou a ser agente financeiro emissor do Cartão BNDES, linha de crédito rotativa e pré-aprovada que se destina à aquisição de itens necessários às atividades de micro, pequenas e médias empresas.

Crediamigo liberou R\$ 3,9 bilhões no semestre: O Crediamigo desembolsou R\$ 3,9 bilhões no primeiro semestre de 2015, representando um crescimento de 18,7% em relação aos valores alcançados no mesmo período de 2014. A quantidade de empréstimos cresceu 8,8%, sendo realizadas dois milhões de operações no período. A capacidade operacional atingiu, nos seis primeiros meses de 2015, a média de 16,5 mil desembolsos por dia, significando um crescimento de 8,7% em relação ao mesmo período de 2014.

3 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
Ativos Totais

Ao término do primeiro semestre de 2015, os ativos globais do Banco do Nordeste apresentaram um acréscimo de 6,2% em relação ao final de 2014. Nos ativos da Instituição também estão os recursos disponíveis do FNE (R\$ 3,4 bilhões) e os recursos comprometidos com operações de crédito desse Fundo, ou seja, relativos a operações contratadas e que aguardam liberação de recursos (R\$ 6,2 bilhões). O crescimento dos saldos de ativos do Banco de dezembro de 2014 para junho de 2015 está representado, preponderantemente, pelo acréscimo observado no conjunto dos saldos de disponibilidades, aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários e no saldo de operações de crédito.

No primeiro semestre de 2015, os saldos totais de ativos do FNE cresceram 6,4%, por conta, principalmente, dos ingressos de recursos oriundos do Tesouro Nacional. Durante o primeiro semestre de 2015, ingressou no patrimônio do FNE um total de R\$ 3,5 bilhões, contra R\$ 3,3 bilhões ingressados no mesmo período de 2014. Comparadas as posições de 31/12/2014 e 30/06/2015, percebe-se um acréscimo de 3,5% nos saldos de aplicações em operações de crédito do FNE (retificados por provisões) e de 22,9% no conjunto das disponibilidades e recursos comprometidos, conforme Tabela 1 adiante.

Tabela 1 – Ativos Globais (R\$ Milhões)

Especificação	BNB		FNE	
	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015
Disponibilidades. (1) Aplicações Interfinanceiras e TVM	22.748,9	24.757,9	1.530,8	3.351,2
Recursos Comprometidos com Operações de Crédito	0,0	0,0	6.259,9	6.225,3
Relações Interfinanceiras	402,5	311,1	1.826,1	1.904,6
Operações de Crédito (Retificado por Provisões)	11.736,3	11.988,7	43.852,9	45.388,2
Outros Créditos (Retificado por Provisões)	3.059,9	3.254,1	7,9	7,9
Outros Valores e Bens	27,7	32,2	1,3	1,1
Permanente	229,7	229,0	0,0	0,0
Total	38.205,0	40.573,0	53.478,9	56.878,3

(1) Nas disponibilidades do BNB estão incluídos os recursos disponíveis e os comprometidos com operações de crédito do FNE

Titulos e Valores Mobiliários

A carteira de ativos representada por Disponibilidades, Aplicações Interfinanceiras e Títulos e Valores Mobiliários, na posição 30/06/2015, corresponde a R\$ 24,8 bilhões, apresentando um acréscimo de R\$ 2,1 bilhões (8,8%) em relação a 31/12/2014, quando totalizava R\$ 22,7 bilhões.

Em atendimento à Circular nº 3.068, de 08.11.2002, editada pelo Banco Central, o Banco do Nordeste elaborou fluxo de caixa projetado para fins de classificação da carteira de Títulos e Valores Mobiliários. Esse fluxo de caixa demonstra que há disponibilidade de recursos suficientes para o cumprimento de todas as obrigações e políticas de concessão de créditos sem a necessidade de alienação dos títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos Até o Vencimento". Dessa forma, a Administração do Banco declara que a Instituição tem a capacidade financeira e a intenção de manter os títulos classificados nessa categoria até o vencimento.

Disponibilidade do FNE

O saldo das disponibilidades do FNE foi acrescido de R\$ 1,5 bilhões em dezembro de 2014 para R\$ 3,4 bilhões em junho de 2015, representando uma variação positiva de 118,9%. O crescimento verificado no saldo das disponibilidades é motivado, principalmente, pela elevação dos ingressos de recursos do Tesouro Nacional.

O saldo dos recursos comprometidos com operações de crédito teve decréscimo de 0,6%, saindo de R\$ 6,3 bilhões em dezembro de 2014 para R\$ 6,2 bilhões em junho de 2015.

Patrimônio Líquido e Resultados

O Banco do Nordeste apresentou, em 30/06/2015, um Patrimônio Líquido de R\$ 2.866,7 milhões (R\$ 3.367,8 milhões, em 31/12/2014). O Capital Social importava em R\$ 2,8 bilhões, representado por 86.371.464 ações escriturais ordinárias, sem valor nominal, integralizadas. A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio, no primeiro semestre de 2015, foi de 10,2% a.a.

O Lucro Líquido foi de R\$ 158,1 milhões, representando um resultado de R\$ 1,83 por ação, montante 51,5% inferior ao apresentado no mesmo período em 2014 (R\$ 326,0 milhões). Referido desempenho foi influenciado pela elevação das despesas com provisionamento de crédito.

No primeiro semestre de 2015, o Patrimônio Líquido do FNE cresceu 6,4%, atingindo o volume de R\$ 56,9 bilhões. Esse crescimento foi fortemente influenciado pela elevação dos ingressos do Tesouro Nacional que totalizaram no período R\$ 3.520 milhões.

4 DESEMPENHO OPERACIONAL
Volume de Contratações

A contratação global do Banco do Nordeste no primeiro semestre de 2015 totalizou R\$ 11,4 bilhões, representando um crescimento de 26,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em termos quantitativos, atingiu o número de quase 2,5 milhões de operações de crédito.

Desse volume, R\$ 5,5 bilhões (48,4%) destinaram-se a financiamentos de longo prazo (que englobam investimentos rurais, industriais, agroindustriais, bem como infraestrutura, comércio e serviços), representando expansão de 29,8% em relação ao contratado no mesmo período de 2014, conforme Tabela 2 adiante.

Tabela 2 - Contratações Globais

Produto	2014.1		2015.1		Variação Valor
	Qtde	Valor*	Qtde	Valor*	
Longo Prazo	220.530	4.245,3	258.972	5.511,9	29,8%
Curto Prazo	2.007.811	4.766,9	2.211.946	5.888,0	23,5%
Total	2.228.341	9.012,2	2.470.918	11.399,9	26,5%

(* Valores em R\$ milhões).

Quanto às operações de curto prazo, que abrangem Crédito Direto ao Consumidor (CDC), capital de giro, cartão de crédito, conta garantida, câmbio, desconto e o programa Crediamigo, cresceram 23,5%, atingindo a cifra de R\$ 5,9 bilhões. Deste total, R\$ 3,9 bilhões foram concedidos por meio do programa Crediamigo, correspondendo a 66,7% do total, representando uma expansão de 18,7% em relação ao ano anterior, conforme demonstrado na Tabela 3 adiante.

Tabela 3 - Empréstimos de Curto Prazo

Produto	2014.1		2015.1		Variação Valor
	Qtde	Valor*	Qtde	Valor*	
Crediamigo	1.851.349	3.308,3	2.013.305	3.927,1	18,7%
CDC/Capital de Giro	14.831	594,8	46.651	943,1	58,6%
Conta Garantida	15.537	280,8	17.986	213,8	-23,9%
Câmbio	103	373,1	152	571,2	53,1%
Desconto	118.185	170,9	118.829	191,2	11,9%
Cartão de Crédito	7.806	39,0	15.023	41,6	6,7%
Total	2.007.811	4.766,9	2.211.946	5.888,0	23,5%

* Valores em R\$ milhões.

Em relação ao perfil dos clientes, do valor contratado no primeiro semestre de 2015, 70,6% atendeu aos clientes de pequeno porte: micro e pequena empresa, pessoa física, mini e pequeno produtor rural, clientes dos programas Crediamigo e Pronaf – incluindo Agroamigo. Tal cifra correspondeu a R\$ 8,0 bilhões e representou um crescimento de 24,3% em relação ao contratado no mesmo período em 2014, conforme pode ser visto na Tabela 4 adiante.

Tabela 4 - Contratação de Operações de Crédito por Porte

Produto	2014.1		2015.1		Variação Valor
	Qtde	Valor*	Qtde	Valor*	
Pequeno	2.205.114	6.475,4	2.442.453	8.048,6	24,3%
Médio	19.798	858,7	23.227	1.181,7	37,6%
Grande	3.429	1.678,1	5.238	2.169,6	29,3%
Total	2.228.341	9.012,2	2.470.918	11.399,9	26,5%

* Valores em R\$ milhões.

5 GANHO DE EFICIÊNCIA

O Banco do Nordeste apresentou no primeiro semestre de 2015 ganho de eficiência em relação ao mesmo período do ano anterior, com melhoria de 11,2 pontos percentuais medido pelo seu Índice de Cobertura (capacidade das receitas de prestação de serviços cobrirem as despesas administrativas e de pessoal), passando de 79,1% para 90,3%.

As despesas administrativas mantiveram-se no primeiro semestre de 2015, em patamar similar ao atingido no mesmo período de 2014, perfazendo aproximadamente o mesmo montante de R\$ 1,19 bilhão.

De outra parte, as receitas de prestação de serviços, tiveram um acréscimo de 14,9%, atingindo a cifra de R\$ 1,08 bilhão. No mesmo período de 2014, o BNB alcançou o montante de R\$ 938,5 milhões.

6 ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

À luz da missão e visão institucionais, do posicionamento estratégico, dos valores, da análise dos ambientes externos e internos do Banco foram estabelecidos objetivos estratégicos classificados nas perspectivas institucional, financeira, clientes, processos e competências, segundo a metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC).

Sob a perspectiva institucional, orientada para contribuição do Banco ao desenvolvimento regional sustentável, foram definidos objetivos estratégicos que demonstram o comprometimento do Banco do Nordeste com as políticas econômicas, sociais e ambientais do Governo Federal.

A perspectiva financeira contemplou objetivos estratégicos e fortalecimento do Banco como instituição financeira sólida, sustentável e rentável, bem como de eficiência operacional e produtividade.

A perspectiva clientes teve como foco a excelência no atendimento, mantendo a liderança em microfinança e agricultura familiar, a ampliação do volume de aplicações com o segmento MPE, o apoio a empreendimentos de empresa de médio e grande porte e governo, a ampliação do relacionamento com clientes e negócios na área comercial.

A perspectiva processos teve como foco a eficiência operacional, por meio da agilidade da tecnologia da informação e comunicação (TIC), da dotação de processos e produtos competitivos na área comercial, da ampliação de canais de atendimento; e na eficiência da gestão de riscos e recuperação de créditos.

Na perspectiva competências, os objetivos foram direcionados para valorização das competências humanas por meio da aprendizagem contínua e a gestão por competências, além do aprimoramento de processos que permitissem o alinhamento organizacional e a tomada de decisões baseada em informações estratégicas.

7 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO POR SEGMENTO
Agricultura Familiar

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) é o programa do Governo Federal para apoiar o segmento econômico da agricultura familiar. O Banco do Nordeste é o principal agente financeiro do PRONAF no Nordeste, contando, na posição de junho de 2015, com uma carteira ativa no valor de R\$ 7,75 bilhões, correspondente a 1,6 milhão de operações.

No primeiro semestre de 2015, o Banco contratou 233.028 financiamentos com agricultores familiares, envolvendo o total de R\$ 1,16 bilhão, alcançando 105% da meta estabelecida para o período. Do total de recursos aplicados, 67,8% destinaram-se a financiamentos na região semiárida. Estão incluídas nessas informações as operações realizadas pela metodologia Agroamigo (Microcrédito Rural).

Comparando o resultado obtido em 2015 com o mesmo período de 2014, houve aumento de 42,5% no volume de recursos aplicados no segmento. No que tange à quantidade de operações, a elevação foi de 16,6%.

Programa de Microfinanças Rurais - Agroamigo

O Agroamigo, Programa de Microcrédito Rural do Banco do Nordeste, lançado em 2005, tem como premissa a concessão de crédito orientado e acompanhado aos agricultores familiares, adaptada às condições do meio rural. Sua principal característica é a forte presença do Assessor de Microcrédito nas comunidades.

No primeiro semestre de 2015, o Banco do Nordeste financiou pelo Agroamigo R\$ 910,7 milhões, o que representa um crescimento de 37,18% em relação aos valores contratados no mesmo período de 2014. Foram contratadas 222.181 operações, atingindo uma carteira ativa de R\$ 3,1 bilhões e 1.024.176 clientes, dos quais 887.852 possuem conta corrente no Banco. O Agroamigo atende aos agricultores familiares por meio de duas modalidades: o Agroamigo Crescer, voltado aos clientes do Pronaf Grupo B e o Agroamigo Mais, para atendimento aos demais grupos do Pronaf, em operações de até R\$ 15 mil, exceto dos Grupos A e A/C.

Microfinança Urbana

O Banco do Nordeste atua no segmento de microfinança urbana por meio do Programa Crediamigo. Em 2015, considerando o período de janeiro a junho, desembolsou por meio deste programa R\$ 3,9 bilhões, representando um crescimento de 18,7% em relação aos valores alcançados no mesmo período de 2014. No primeiro semestre de 2015 o total de empréstimos desembolsados cresceu 8,8%, sendo realizadas 2,0 milhões de operações. O Crediamigo possuía, ao final de 2014, 1,9 milhão de clientes com empréstimos ativos, dos quais 45% participam do Programa Bolsa Família do Governo Federal.

A capacidade operacional do Crediamigo alcançou, nos seis primeiros meses de 2015, a média de 16,5 mil desembolsos por dia, significando um crescimento de 8,7% em relação ao mesmo período de 2014.

Na posição de 30 de junho de 2015, a inadimplência representada pelos empréstimos em atraso de 1 a 90 dias em relação à carteira ativa ficou em 1,1%. Esse resultado demonstra a qualidade da carteira, com histórico de baixa inadimplência, mesmo com um crescimento expressivo do volume de crédito.

Micro e Pequena Empresa

O Banco do Nordeste financiou, no primeiro semestre de 2015, contratos no montante de R\$ 1,4 bilhão referentes às contratações com micro e pequenas empresas, por meio de suas linhas de crédito de longo e curto prazo, sendo R\$ 993,1 milhões com recursos do FNE, relativas às operações de longo prazo e R\$ 357,2 milhões, em operações de crédito de curto prazo, nesse caso por meio de recursos internos. Esse total corresponde a um incremento de 16% em relação ao mesmo período do ano passado.

Até 30 de Junho de 2015, foram atendidas 14.059 micro e pequenas empresas. O setor de comércio foi o principal beneficiado, sendo atendido com R\$ 863,4 milhões em contratações, correspondendo a 61% do total de recursos aplicados pelo Banco do Nordeste neste segmento. Destaca-se que 57% das operações contratadas foram efetivadas na região do Semiárido.

Empresarial

O segmento empresarial é constituído por clientes que apresentam faturamento anual superior a R\$ 3,6 milhões e até R\$ 200,0 milhões. Ao final do primeiro semestre de 2015, o Banco alcançou o quantitativo de 6.021 clientes e R\$ 17,1 bilhões de ativo total (FNE/Outros Recursos) no segmento empresarial. A quantidade de clientes nesse segmento apresentou um incremento de 15% em relação a quantidade de clientes existentes em Junho/2014.

No 1º semestre de 2015, este segmento apresentou os seguintes resultados:

- contratação de operações de investimento com recursos do FNE: R\$ 900,4 milhões;
- contratações de curto prazo (crédito comercial): R\$ 834,3 milhões;
- contratação de operações de câmbio: R\$ 141,3 milhões;
- saldo médio de captação de recursos no valor de R\$ 2,0 bilhões.

Comparativamente ao mesmo período de 2014, pode-se observar um incremento de 25% na contratação de operações de longo prazo com recursos do FNE, resultado impulsionado especialmente pelas aplicações com clientes com faturamento entre 3,6 milhões até 16 milhões, o que propiciou a mitigação do risco com a pulverização dos recursos do fundo constitucional. As contratações implicaram no crescimento de 23% do ativo total (FNE/Outros Recursos) em relação a Junho/2014.

A contratação de operações de câmbio apresentou uma evolução de 83% em relação ao mesmo período do ano passado, com destaque para as operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (ACC).

Da mesma forma, as contratações de operações no âmbito do Crédito Comercial tiveram um aumento de 36% em relação à posição de Junho/2014.

Corporate

O segmento Corporate é composto por clientes que apresentam faturamento anual superior a R\$ 200,0 milhões.

No primeiro semestre de 2015, o Banco alcançou os seguintes resultados neste segmento: contratação de operações de investimento com recursos do FNE, no valor de R\$ 630,2 milhões; contratações de crédito comercial no valor de 187,7 milhões; contratação de operações de custeio no valor de R\$ 26,9 milhões; contratação de operações de investimento no valor de R\$ 53,6 milhões; contratação de operações de ACC e importação financiada no valor de R\$ 418,1 milhões; Saldo médio de Captação de Recursos no valor de R\$ 3.800,1 milhões.

Comparativamente ao mesmo período de 2014, pode-se observar uma redução de 20,4% na contratação de operações de longo prazo com recursos do FNE, resultado este influenciado, sobretudo, pela diminuição do nível da atividade econômica e da apresentação de projetos de investimentos ao Banco.

Por outro lado, a contratação de operações com recursos externos, em especial Exportação-ACC, apresentou uma evolução de 56,8%, em função do aumento das taxas do dólar e do euro. Da mesma forma, a contratação de operações no âmbito do Crédito Comercial teve um aumento de 100% em relação à posição de Junho/2014.

Governo

Os clientes do segmento Governo estão representados pelos entes integrantes da administração pública, direta e indireta, com todos os seus respectivos órgãos, com exceção das empresas pertencentes à Administração Pública Indireta, as ditas "não dependentes", conforme legislação vigente.

O Banco do Nordeste, na qualidade de Agente do Governo Federal, atua como depositário de recursos de convênios e como Mandatário da União nos contratos de repasse provenientes de Transferências Voluntárias do Orçamento Geral da União (OGU) para Estados, Municípios e entidades não governamentais.

O Banco também disponibiliza produtos e serviços voltados ao setor público, destacando-se os fundos de investimentos destinados exclusivamente a receber recursos dos regimes próprios da previdência social instituídos pelo Governo Federal, Governo dos Estados, Distrito Federal e Municípios.

Fazem parte também dessa linha de produtos voltados para este público as linhas de crédito com recursos do BNDES, através das quais Estados e Municípios podem ter acesso a financiamentos voltados à melhoria da eficiência, qualidade, inovação e transparência da gestão pública e administração tributária, bem como para a implantação, expansão e modernização de investimentos em infraestrutura urbana e social.

Na posição de 30/06/2015, as operações de crédito e captação de recursos neste segmento, alcançaram, respectivamente, o volume de R\$ 1,4 bilhão em saldo devedor e R\$ 979 milhões em saldo de captações, com uma carteira composta de 1.884 clientes.

Agronegócios – Pessoa Física

No primeiro semestre de 2015, o Banco contratou, com recursos do FNE, um montante de R\$ 1,06 bilhão no Agronegócio – produtores pessoas físicas. Desse total, 46,9% dos recursos foram destinados aos clientes pequenos e miniprodutores rurais.

No segmento de Pequeno e Miniprodutores Rurais (PMMP) foi contratado, nesse período, R\$ 497,5 milhões, o que representa um crescimento de 48,9% em relação ao mesmo período do ano de 2014.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. Sede: Av. Dr. Silas Munguba, 5.700 Fortaleza – Ceará – Capital Aberto – CNPJ nº 07.237.373/0001-20

Pessoa Física

A estratégia de atuação do Banco para o segmento Pessoa Física (PF) visa o atendimento a clientes, sócios e funcionários de empresas públicas ou particulares, sócios de cooperativas e sindicatos de classe, profissionais liberais, aposentados do INSS e outras pessoas físicas em geral.

A carteira de PF encerrou o primeiro semestre com R\$ 114 milhões em contratações de crédito comercial PF e saldo médio de R\$ 291,2 milhões em operações de crédito, o que representa um crescimento de 17% em relação ao mesmo período do ano de 2014. Com relação à captação de recursos, o segmento PF foi responsável por 75,5% das aplicações em fundos de investimentos, depósito a prazo e poupança, equivalendo a R\$ 8.588,3 milhões em aplicações nessas três modalidades.

8 RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO

Os valores auferidos com a recuperação de crédito registraram o montante de R\$ 826,9 milhões, propiciando recebimentos em espécie na ordem de R\$ 218,5 milhões. Foram regularizadas 50.195 operações, sendo 40.296 mil operações com a fonte FNE e 9.899 mil com fonte não FNE.

9 DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

Fundo Constitucional do Nordeste (FNE)

O Fundo Constitucional do Nordeste (FNE) é formado por recursos públicos e sua aplicação é norteada por regulamentação específica, direcionando o apoio a prioridades para o desenvolvimento regional, constituindo política pública de financiamento.

A regulamentação do FNE, ocorrida por meio da Lei nº 7.827, de 27.09.1989, deu início a operacionalização desses recursos pelo Banco do Nordeste, promovendo um fluxo crescente de investimentos nos setores produtivos da Região, com relevantes impactos econômicos e sociais.

O Banco do Nordeste financiou no primeiro semestre de 2015 um montante de R\$ 4.994,6 milhões com recursos do FNE, atendendo empreendimentos rurais e urbanos dos onze estados de sua área de atuação regional, conforme apresentado na Tabela 5. Esse total contempla 250.623 operações no semestre, distribuídas em 1988 municípios, 99,9% de toda a área financiável pelo FNE, com valor médio por operação de R\$ 19.928,7.

No tocante à distribuição de recursos por estado, são definidos limites de participação nos financiamentos do FNE de cada exercício, sendo o mínimo de 4,5% (exceto Espírito Santo, que possui menor área financiável pelo FNE) e o máximo de 30% do total financiado no ano.

Como resultado parcial do exercício, os dados do primeiro semestre de 2015, conforme Tabela 5, indicam que a maior participação estadual foi de 25,5%, convergente com o limite máximo de 30%.

No tocante ao piso de 4,5%, os estados de Alagoas e Rio Grande do Norte registraram participação de 4,2%, enquanto Sergipe concluiu o período com 3,3% do total de financiamentos, resultados impactados pela priorização do atendimento a beneficiários de menor porte, com menor valor médio de financiamento, e que concentraram 80,2% do total semestral financiado nesses estados.

Nos próximos meses, ao tempo em serão continuadas as ações junto aos pequenos empreendimentos, serão ampliadas as prospecções e concluídas as tramitações de projetos de médio e grande porte, sendo positivas as perspectivas observadas nos estados quanto ao atendimento dos limites anuais de participação estadual.

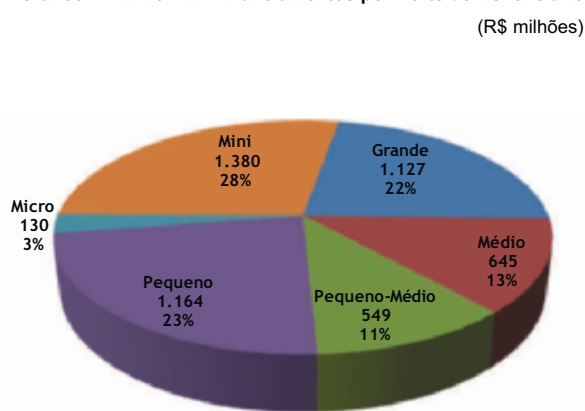
Tabela 5 - BNB/FNE: Financiamentos Total e por Estado

Estado	Valor Contratado	(R\$ milhões)	(%)
AL	208,9		4,2
BA	1.257,0		25,2
CE	1.070,9		21,4
ES	72,7		1,5
MA	525,4		10,5
MG	278,2		5,6
PB	258,8		5,2
PE	447,1		8,9
PI	500,7		10,0
RN	210,0		4,2
SE	164,9		3,3
Total	4.994,6		100,0

Fonte: Base do Ativo; elaboração: Ambiente de Políticas de Desenvolvimento.

Em termos de distribuição por porte de beneficiário, no 1º semestre de 2015, o Banco do Nordeste contratou financiamentos aos pequenos empreendimentos de forma prioritária, conforme diretriz do FNE, promovendo a geração e a desconcentração de emprego e renda.

Dessa forma, os empreendimentos de mini, micro, pequeno ou pequeno-médio porte, rurais e urbanos, mobilizaram 65% do valor total dos financiamentos contratados no semestre, conforme apresentado no Gráfico 1 adiante. Nesse grupamento, se destaca com maior volume de recursos a participação de agricultores familiares (pronafricanos) e micro e pequenas empresas (MPEs), expressando a importância desses segmentos na dinâmica econômica regional.

Gráfico 1 - BNB/FNE: Financiamentos por Porte de Beneficiário


Fonte: Base do Ativo; elaboração: Ambiente de Políticas de Desenvolvimento.

A distribuição setorial do FNE no primeiro semestre de 2015 destaca o volume de recursos contratados nos setores Rural (Agricultura e Pecuária) e Comércio e Serviços, seguidos pela Indústria, conforme Tabela 6.

Tabela 6 - BNB/FNE: Financiamentos por Setor

Setor	Valor Contratado	(R\$ milhões)	(%)
Agricultura	1.260,2		25,2
Pecuária	1.378,7		27,6
Indústria	430,9		8,6
Agroindústria	57,2		1,2
Turismo	184,5		3,7
Comércio e Serviços	1.312,5		26,3
Infraestrutura	370,6		7,4
Total	4.994,6		100,0

Quanto à abordagem de espaços prioritários, a ação de financiamento com recursos do FNE contempla o apoio a espaços sub-regionais, definidos na Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), objetivando a redução das desigualdades regionais e a promoção da equidade no acesso a oportunidades de desenvolvimento.

Nesse contexto, destaca-se o financiamento a projetos no Semiárido, no total R\$ 1.866,2 milhões, montante 34,3% superior ao realizado em igual período de 2014, crescimento gerado principalmente por elevação nos financiamentos a agricultores familiares, produtores rurais empresariais, MPEs comerciais e de serviços, nessa ordem.

O volume de financiamentos nas microrregiões prioritárias (Baixa Renda, Estagnada, Dinâmica) da PNDR atingiu um total de R\$ 3.861,1 milhões, cerca de 77% dos financiamentos totais do FNE no semestre, enquanto os municípios das microrregiões Alta Renda, não prioritários na PNDR, registraram 23% do volume de contratações.

As Mesorregiões Diferenciadas e as Regiões Integradas de Desenvolvimento (RIDEs) são também espaços de atenção especial na PNDR e objeto da política de financiamento do FNE, tendo alcançado financiamentos no primeiro semestre no total de R\$ 1.243,1 milhões.

Esses resultados evidenciam a atenção do BNB na operacionalização dos recursos do FNE, provendo crédito de longo prazo norteado pelas diretrizes dessa política pública de financiamento, em atuação cooperada com entidades públicas e a sociedade civil organizada.

Sustentabilidade

O Banco do Nordeste realiza diversas ações de responsabilidade socioambiental relacionadas tanto à sua atividade fim, qual seja a concessão de financiamentos para o desenvolvimento sustentável da região onde atua, quanto às atividades relacionadas ao funcionamento da empresa em si. Seguem as ações de destaque no primeiro semestre de 2015:

- A Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) do Banco do Nordeste contempla aspectos de sustentabilidade ambiental e social de todas as atividades realizadas pela instituição, desde a concessão do crédito à aquisição de bens e serviços diversos. A PRSA do Banco do Nordeste consolida as premissas do Banco para uma atuação social e ambientalmente responsável, comprometida com os valores éticos e morais e com a transparência no relacionamento com suas partes interessadas (acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores, comunidade, governo federal, estadual e municipal, instituições de desenvolvimento e indústria bancária).
- O processo de acompanhamento dos financiamentos a projetos relacionados ao meio ambiente e à inovação registrou, em 30/06/2015, 5.512 operações de financiamentos que somaram R\$ 108 milhões, contratados nos programas ambientais FNE Verde, Pronaf Semiárido, Pronaf Floresta, Pronaf Eco e Pronaf Agroecologia, além de R\$ 8 milhões aplicados no programa FNE Inovação.
- Destaca-se também, no âmbito das cooperações e parcerias para o desenvolvimento regional sustentável, o contrato celebrado entre o Banco do Nordeste e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), no valor de R\$ 85,7 milhões, que prevê a construção de 30.133 sistemas em 37 municípios dos estados da Bahia, Ceará, Minas Gerais e Paraíba, inserindo-se no esforço do Governo Federal para universalizar o acesso e o uso da água para populações carentes residentes em comunidades rurais com déficit de abastecimento de água. No ano de 2015, 23.494 famílias foram beneficiadas com a capacitação em Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH), das quais 16.315 já estão com suas sistemas construídas, sendo 15.239 sistemas de placas para armazenamento de água para consumo humano e 1.076 sistemas de calçadão para armazenamento de água para a produção de alimentos e criação de animais.

10 PRODUTOS E SERVIÇOS BANCÁRIOS

Em consonância com o Objetivo Estratégico "Dotar o Banco de processos e produtos competitivos na área comercial", foram criados os seguintes produtos/serviços:

- Cartão BNB / BNDES: o cartão possui limite de crédito de até R\$ 1 milhão, com taxas de juros atrativas. O pagamento é feito em prestações fixas e iguais, com prazo máximo de 48 meses. Podem obtê-lo empresas com faturamento bruto anual de até R\$ 90 milhões, de controle nacional e que exerçam atividade econômica compatível com as políticas operacionais e de crédito do BNDES. Caso a empresa faça parte de um grupo econômico, o faturamento bruto anual do conjunto também não poderá exceder o limite de R\$ 90 milhões.

- Pagamento de Boletos com Envelope nos terminais de autoatendimento: em parceria com o Programa Excelência no Atendimento, a nova solução visa diminuir o Tempo Médio de Espera (TME) nas agências do Banco do Nordeste, proporcionando maior satisfação aos clientes.

- Ampliação da Rede de Terminais Compartilhados: em parceria com o Banco do Brasil, as salas de autoatendimento foram ampliadas em mais 177 novas localidades, totalizando 1.177 cidades em que o cliente do Banco do Nordeste pode realizar operações bancárias utilizando a rede de terminais de autoatendimento compartilhados entre as duas instituições.

- Cartão de crédito Crediamigo Classic: ofertado inicialmente a 200 mil clientes do Crediamigo. Objetiva ampliar a oferta de produtos financeiros voltados a esse público, tendo em vista a elevada carteira de clientes deste programa.

11 RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

Em 2014, o Banco do Nordeste iniciou, como uma de suas prioridades estratégicas, o Programa Excelência no Atendimento (PEA), com o objetivo de consolidar um novo modelo de atendimento, pautado na percepção de valor e satisfação do cliente.

Destacam-se, no âmbito deste programa, as seguintes ações:

- Implantação do aplicativo Solicitação de Crédito permitindo a simulação e entrada dos pleitos pelos clientes na internet;
- Implantação de alerta de uso do cartão por SMS nas transações de compras a partir de R\$ 30,00;
- Abertura de três agências, alcançando o total de 292 unidades.

12 TECNOLOGIA

Em conformidade ao que preceitua o Planejamento Estratégico da Instituição em seu objetivo "Dotar o Banco de Tecnologia da Informação e Comunicação Competitiva", foram implementadas ações que propiciaram aos clientes maior flexibilidade e comodidade, reduziram custos, melhoraram os controles e a segurança da informação, e liberaram funcionários para que atuassem com os clientes e em projetos estratégicos.

O montante investido pelo Banco do Nordeste em tecnologia da informação totalizou R\$ 78.829.617 no 1º semestre de 2015. Entre as principais iniciativas deste ano, merece destaque o suporte à implantação de novos produtos e serviços e os investimentos em modernização de equipamentos.

13 GOVERNANÇA CORPORATIVA

Na estrutura de governança corporativa do Banco do Nordeste, estão presentes a Assembleia Geral, o Conselho de Administração - composto por seis membros, assessorado pelos Comitês de Auditoria e pela Auditoria Interna - e a Diretoria Executiva, composta pelo Presidente e por seis diretores estatutários. O Banco do Nordeste mantém ainda, em caráter permanente, um Conselho Fiscal.

Além do próprio Estatuto Social, o Banco dispõe dos Regimentos Internos da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria, como balizadores das ações e práticas de seus Colegiados Estatutários. Esses documentos estão em harmonia com os demais normativos e leis existentes e são importantes instrumentos da Governança Corporativa, na medida em que fortalecem o processo decisório e a dinâmica administrativa e operacional do Banco.

Há que se destacar que, em alinhamento às práticas adotadas no mercado e com o propósito de envolver todos os gestores na definição de estratégias e na aprovação de propostas para os diferentes negócios, o Banco do Nordeste tem normalizadas as definições relativas às alçadas administrativas e as atribuições, assim como a composição e as regras de funcionamento de todos os seus colegiados não estatutários, responsáveis por decisões administrativas.

Nas relações institucionais estabelecidas pelo Banco, é observado o Código de Conduta Ética do Banco do Nordeste, disponibilizado na Internet para todos os interessados. Esse código se destaca como sendo o principal instrumento orientador da ética empresarial na instituição.

14 GESTÃO DE RISCOS

A política corporativa de Gestão de Riscos do Banco do Nordeste incorpora, como princípio essencial, a manutenção de sistema de gestão de riscos estruturado e integrado às atividades gerenciais desta instituição. Disponibiliza informações que subsidiam as diversas instâncias decisórias do Banco a avaliar os riscos envolvidos e destina-se a orientar a gestão dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional que se interpõem à consecução dos objetivos empresariais, estabelecendo regras baseadas em princípios e boas práticas de governança corporativa, implantadas sob a orientação da superior administração do Banco e dos órgãos supervisores.

As políticas e estratégias de gerenciamento de riscos são aprovadas e revisadas sistematicamente pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, em atendimento as Resoluções 3.721, 3.380, 3.464 e 4.090/Bacen.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos, controles internos e segurança corporativa apresenta-se unificada no nível estratégico e específica quanto às suas unidades negociais e de suporte, observando o princípio da segregação da atividade.

Destacam-se as principais ações realizadas no 1º Semestre de 2015 para melhoria da gestão de riscos:

- Teste de aderência e desempenho dos modelos de Avaliação de Risco Cliente – Especialista e Fundamentalista;
- Revisão da metodologia para ponderação de garantia do tipo fidejussória para o modelo Especialista;
- Revisão do procedimento de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários em default;
- Revisão do processo de marcação a mercado dos swaps cambiais e eurobonus;
- Elaboração dos procedimentos para cálculo do indicador de risco de liquidez de curto prazo - LCR; e
- Revisão e aperfeiçoamento da automação do teste de estresse e aderência.

Mais informações podem ser consultadas no Relatório de Gestão de Riscos, disponível no sítio de relatórios e informações do Banco do Nordeste: <http://www.bnb.gov.br/web/guest/sobre-o-bnb>.

15 CONTROLES INTERNOS

O Sistema de Controles Internos do Banco do Nordeste tem como pilares: as boas práticas de governança corporativa; a integridade das pessoas e seus valores éticos; e o elevado grau de compromisso de seu pessoal em atuar com competência e com ampla transparência.

Das ações implementadas para o fortalecimento dos controles internos no Banco do Nordeste e aperfeiçoamento dos instrumentos utilizados nas atividades de certificação no primeiro semestre de 2015, merecem destaque:

- Criação de *rating* para a Central de Cadastro, Gerências de Reestruturação de Ativos e Ambiente de Recuperação de Crédito;
- Revisão do *rating* das Agências, Superintendências Estaduais e Centrais de Crédito; e
- Certificação de Conformidade em Produtos, Conformidade Local em Agência, de Processos, Testes de Eficácia de Controles, Pinçamento de Operações e Monitoramento de Eventos.

16 GESTÃO DE PESSOAS

O Banco do Nordeste encerrou o primeiro semestre de 2015 com 7.114 empregados. Destaca-se a oportunidade dada a diversos jovens, com base na Lei da Aprendizagem Profissional nº 10.097 e na Lei de Estágio nº 11.788, para promover a formação técnico-profissional dos 404 Bolsistas de Nível Médio, 655 Bolsistas de Nível Superior e 269 Jovens Aprendizes constantes em seu quadro.

No decorrer do primeiro semestre de 2015, diversas ações alinhadas de forma direta ou indireta com o planejamento estratégico do Banco foram desenvolvidas. Dentre essas ações podem ser destacadas:

- Convocação de 381 novos empregados para suprir a demanda decorrente da abertura de vagas de analistas bancários para a expansão da rede de agências;
- Oferta de 28.432 oportunidades de capacitação, entre programas de educação a distância, cursos presenciais e educação formal;
- Para atender à regulamentação do Banco Central do Brasil, por meio da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), o Banco conta com 3.154 empregados com a Certificação Profissional CPA-10 e 517 com a CPA-20.
- Em relação a Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro (PLD), exigência do Banco Central, o Banco do Nordeste capacitou até junho de 2015, 98,86% dos seus empregados.

17 ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA DOS FUNCIONÁRIOS

Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste (CAPEF)

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste (Capef) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, criada em 1967, que administra um patrimônio de R\$ 3,6 bilhões, com 11.855 participantes e beneficiários assistidos, referente a dois planos previdenciários: o plano de Benefício Definido (BD), plano fechado para ingresso de novos participantes e o Plano de Contribuição Variável (CV I), criado em 2010 como uma solução previdenciária para os funcionários.

O plano BD obteve, no primeiro semestre de 2015, uma rentabilidade de 8,53%, equivalente a 88,76% da sua meta atuarial (INPC + 5,50% ao ano) de 9,61%. Isso ocorreu, basicamente, devido o índice da meta (INPC) ter sido superior, em 0,63 pontos percentuais, ao principal índice (IPCA) que corrige os ativos, bem como do baixo retorno da carteira de imóveis nesse período.

O plano BD fechou o primeiro semestre de 2015 com 1.768 participantes ativos, 3.749 aposentados e 1.153 pensionistas. Houve um aumento de 202 no total de aposentados decorrentes do incremento de solicitações de aposentadoria, em virtude do Programa de Incentivo ao Desligamento (PID), implementado pelo Banco do Nordeste.

O Plano CV I é um plano que está em fase de acumulação de reservas. No primeiro semestre de 2015, o Plano CV I obteve uma rentabilidade de 9,16%, equivalente a 102,23% de sua meta atuarial de 8,96% (IPCA + 5,50% ao ano). Nesse caso, não houve descasamento entre o índice da meta e a correção dos principais ativos.

O Plano CV I fechou o primeiro semestre de 2015 com 5.157 participantes ativos, 13 aposentados e 15 pensionistas. Com o trabalho de divulgação realizado pela Capef em parceria com o Banco do Nordeste, o plano obteve percentual de adesão de 88,30% dos funcionários que ingressaram no Banco, nesse semestre.

Todas essas ações e resultados reforçam o compromisso do Banco do Nordeste e da Capef, em contribuir para o bem-estar de seus Participantes e Beneficiários.

Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste (CAMED)

A Caixa de Assistência faz parte da política de Recursos Humanos do BNB e é integrante do Grupo Camed, que conta ainda com a Camed Corretora de Seguros e Creche Paulo VI. A Camed Saúde dispõe de uma carteira de 39.540 beneficiários e está presente nas regiões Nordeste e Sudeste, além do Distrito Federal. Os beneficiários contam também com o serviço de intercâmbio, que consiste na realização de atendimentos por meio de outras operadoras.

A receita operacional acumulada da Camed Saúde no primeiro ano após a venda da carteira da Camed Vida foi de R\$ 69,7 milhões, com crescimento de 8% se comparado com o primeiro semestre de 2014, o que representa um incremento de R\$ 5 milhões. Já a Camed Corretora, presente em todo o Brasil por intermédio das Agências do BNB, fecha o semestre com sua receita de comissões em R\$ 12,4 milhões, com crescimento de 5% em relação ao mesmo período do ano passado.

Para oferecer atenção integral aos filhos dos funcionários do BNB, a Camed Saúde oferece a Creche Paulo VI, formada por uma equipe multidisciplinar com pedagogos, nutricionista, psicóloga e fonoaudióloga. A instituição fecha o primeiro semestre de 2015 com 142 crianças matriculadas, sendo 112 dependentes de funcionários do Banco.

18 INFORMAÇÕES LEGAIS

Em referência à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 381/03, de 14 de janeiro de 2003, o Banco do Nordeste informa que a Ernst & Young Auditores Independentes S/S, contratada como Auditoria Externa, não prestou, no 1º semestre de 2015, quaisquer serviços que não fossem de auditoria externa.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. Sede: Av. Dr. Silas Munguba, 5.700 Fortaleza – Ceará – Capital Aberto – CNPJ nº 07.237.373/0001-20

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Semestres findos em 30 de Junho de 2015 e de 2014
 Direção Geral e Agências no País
 (Valores em R\$ Mil)

A T I V O			P A S S I V O		
	30.06.2015	30.06.2014		30.06.2015	30.06.2014
CIRCULANTE	23.973.935	17.593.139	CIRCULANTE	14.757.019	12.251.080
DISPONIBILIDADES	201.214	127.539	DEPÓSITOS	5.620.477	5.790.121
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	9.606.779	9.612.609	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	1.735.149	1.259.665
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS ..	5.958.963	756.845	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	1.125.415	35.981
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	252.757	560.357	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	59.311	79.348
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	172	135	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	4.026	2.464
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	5.146.040	4.432.139	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	1.136.037	599.181
OUTROS CRÉDITOS.....	2.775.856	2.078.128	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS-INSTITUIÇÕES OFICIAIS	151.710	151.205
OUTROS VALORES E BENS	32.154	25.387	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	89
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	16.370.173	18.586.730	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	133.785	95.057
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS ..	8.990.978	11.751.623	OUTRAS OBRIGAÇÕES	4.791.109	4.237.969
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	58.286	54.918	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	22.949.288	20.941.874
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6.842.651	6.021.943	DEPÓSITOS	5.908.402	4.997.302
OUTROS CRÉDITOS	478.258	758.246	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	118.904	122.438
PERMANENTE	228.907	227.307	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	937.311	1.385.522
INVESTIMENTOS	1.879	1.851	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS-INSTITUIÇÕES OFICIAIS	1.540.202	1.521.843
IMOBILIZADO DE USO.....	210.345	210.366	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	7
INTANGÍVEL	16.610	14.803	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR.....	790.030	654.169
DIFERIDO	73	287	OUTRAS OBRIGAÇÕES	13.654.439	12.260.593
TOTAL DO ATIVO	40.573.015	36.407.176	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.866.708	3.214.222
			CAPITAL	2.844.000	2.844.000
			RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	18.232	20.556
			RESERVAS DE LUCROS	485.245	397.013
			AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	(480.769)	(47.347)
			TOTAL DO PASSIVO	40.573.015	36.407.176

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Semestres findos em 30 de Junho de 2015 e de 2014
 Direção Geral e Agências no País
 (Valores em R\$ Mil)

	30.06.2015	30.06.2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.772.491	1.755.771
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(2.407.090)	(1.185.272)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	365.401	570.499
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(267.565)	(66.535)
Receitas de Prestação de Serviços.....	1.054.776	924.060
Rendas de Tarifas Bancárias.....	23.879	14.405
Despesas de Pessoal:		
Despesas de Pessoal.....	(657.607)	(697.715)
Benefícios Pós-Emprego.....	(73.558)	(63.752)
Outras Despesas Administrativas.....	(463.018)	(424.450)
Despesas Tributárias.....	(128.119)	(121.955)
Outras Receitas Operacionais.....	776.674	821.527
Outras Despesas Operacionais.....	(800.592)	(518.655)
RESULTADO OPERACIONAL	97.836	503.964
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1.304	841
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	99.140	504.805
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	92.213	(129.963)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	(33.225)	(48.830)
LUCRO LÍQUIDO	158.128	326.012
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	(53.165)	(74.957)
Nº de Ações (em mil)	86.371	86.371
Lucro Líquido por Ação (em R\$).....	1,83	3,77

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Ariosto Antunes Culau (Presidente) – Arnaldo Barbosa de Lima Junior – Claudia Aparecida de Souza Trindade – Fabrício Da Soller – Marcos Costa Holanda – Zilana Melo Ribeiro
DIRETORIA: Marcos Costa Holanda (Presidente) – Francisco das Chagas Soares (Diretor de Desenvolvimento Sustentável) – Isaias Matos Dantas (Diretor de Administração e Tecnologia da Informação e Diretor de Negócios, em exercício) – Manoel Lucena dos Santos (Diretor de Controle e Risco) – Romildo Carneiro Rolim (Diretor Financeiro e de Crédito)
CONSELHO FISCAL: André Proite (Presidente) – Maria Teresa Pereira Lima – Manuel dos Anjos Marques Teixeira – Raimundo Lourival de Lima
COMITÊ DE AUDITORIA: Otho Cezar Miranda de Carvalho (Presidente) – Roberto Meira de Almeida Barreto (Membro Titular) – Manoel das Neves (Membro Titular) – José Wilkie Almeida Vieira (Membro Suplente)
SUPERINTENDENTE: José Jurandir Bastos Mesquita (Controle Financeiro)
CONTADORA: Aíla Maria Ribeiro de Almeida Medeiros – CRC-CE 016318/O-7

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas do relatório, sem ressalvas, da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., estão disponíveis no portal www.bnb.gov.br e foram publicadas, em 14.08.2015, no Jornal O Povo e no Diário Oficial do Estado do Ceará.